

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA DE CIRURGIA GERAL

SOCIO-DEMOGRAPHIC AND NUTRITIONAL STATUS CHARACTERIZATION OF PATIENTS ADMITTED IN GENERAL SURGERY NURSING

Mariana Gomes de Lima

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Lima Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Julee Stephani Gomes Alves

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Raíza Zacarias Costa

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Elaine Cristina dos Santos

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Maria Izabel Siqueira de Andrade

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

Resumo: objetivou-se caracterizar os pacientes internados na enfermaria de cirurgia geral do Hospital Professor Alberto Antunes. Estudo do tipo transversal, com pacientes cirúrgicos não-oncológicos, atendidos na enfermaria de cirurgia geral do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, de outubro a dezembro de 2019. Apresentou-se as proporções seguidas dos intervalos de confiança a 95% (IC95%) e adotado nível de 5%. Resultados: Segundo os dados sociodemográficos, a maior proporção de pacientes corresponde ao sexo feminino (66,4%); adultos (76,1%) com média de $48,06 \pm 14,53$ anos. Quanto ao estado nutricional, a maioria apresentou excesso de peso (60,2%), segundo o Índice de Massa Corporal.

Palavras-chave: dados sociodemográficos; estado nutricional; cirurgia.

Abstract: this study aimed to characterize patients admitted to the general surgery ward of Hospital Professor Alberto Antunes. Cross-sectional study with non-oncologic surgical patients treated in the general surgery ward of the Professor Alberto Antunes University Hospital, from October to December 2019. The proportions followed by 95% confidence intervals (95%CI) and adopted level of 5%. Results: According to sociodemographic data, the largest proportion of patients is female (66.4%); adults (76.1%) with a mean of 48.06 ± 14.53 years. As for the nutritional status, most were overweight (60.2%), according to the Body Mass Index.

Keywords: sociodemographic data; nutritional status; surgery.

1 INTRODUÇÃO

Segundo de Aguillar-Nascimento (2017), compreende-se como cirurgia geral “aqueles procedimentos realizados sobre o aparelho digestivo, parede abdominal e em cirurgia de cabeça e

pescoço”, e encontram-se fora dessa classificação as cirurgias realizadas em gestantes e crianças, cirurgias de transplante de órgãos abdominais, de urgência/emergência ou em pacientes em cuidados intensivos.

O estado nutricional do indivíduo submetido à cirurgia tem sido alvo de muitas pesquisas no campo da saúde devido à sua relação com o desfecho do paciente, além de outros fatores como tempo de internamento e custos hospitalares. Em pacientes cirúrgicos, o estado nutricional anterior à cirurgia exerce influência direta na morbi-mortalidade pós-cirúrgica. (NASCIMENTO, *et al.*, 2011).

O Inquérito Brasileiro de Avaliação Nutricional Hospitalar (IBRANUTRI) identificou que havia 48,1% de pacientes desnutridos na rede pública de saúde no Brasil, sendo 12,5% deles desnutridos graves, além de encontrar resultados mais alarmantes em alguns estados do Nordeste. (WAITZBERG; CAIAFFA; CORREIA, 2001). Estima-se que a desnutrição em pacientes cirúrgicos, na admissão, é de 60% e está subdiagnosticada em 70% deles. (KAHOKEHR *et al.*, 2010).

A malignidade da doença e a idade do indivíduo podem ser fatores que modificam o estado nutricional. Foi visto que, pacientes com doenças malignas e mais velhos tinham o estado nutricional debilitado, observado pelo índice de massa corpórea (IMC), contagem de linfócitos, hemoglobina e *red cell distribution width* (RDW), além de serem mais suscetíveis a um tempo de internamento mais prolongado (LEANDRO-MERHI *et al.*, 2011). O objetivo deste trabalho é apresentar a caracterização dos pacientes internados na enfermaria de cirurgia geral do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

2 DESENVOLVIMENTO

Refere-se a um estudo quantitativo, descritivo, observacional, de caráter transversal, realizado com dados de pacientes cirúrgicos, não-oncológicos, do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (Hupaa/Ufal), localizado em Maceió, Alagoas, Brasil, no período de outubro de 2019 a dezembro de 2019. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sob o número 3.606.127. Todos os participantes foram informados e assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) após a confirmação da participação voluntária no estudo.

Foi adotado um esquema de amostragem não-probabilística composta pelos pacientes internados no período do estudo, que cumpriram os seguintes critérios de elegibilidade: Critérios de

inclusão do estudo: Indivíduos adultos e idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos, que realizaram cirurgia não-oncológica no período em que estiveram internados e que tinham registro em prontuário da triagem de risco nutricional nas primeiras 24 a 72 horas após admissão hospitalar. Critérios de exclusão do estudo: Gestantes, lactantes, pacientes com doenças em fase terminal, em pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica, reinternações por complicações pós-operatórias ou internações para procedimentos diagnósticos, e os que recusaram assinar o TCLE ou não quiseram participar da pesquisa, em qualquer fase do estudo.

Foram coletados dados demográficos, para fins de caracterização da amostra, como sexo, idade e grupo etário, considerando-se como adultos aqueles indivíduos com idade <60 anos e idosos ≥ 60 anos; Risco nutricional, avaliado através da ferramenta de triagem *Nutritional Risk Screening 2002* (NRS 2002), tendo como ponto de corte para o diagnóstico de risco nutricional o escore ≥ 3 ; Índice de Massa Corpórea (IMC), calculado através do peso e altura dos pacientes, obtidos por meio da balança digital com estadiômetro acoplado, sendo este classificado de acordo com os valores propostos pela Organização Mundial da Saúde (WORLD..., 1995) e por LIPSCHITZ (1994) para indivíduos adultos e idosos, respectivamente.

Os dados coletados foram digitados em planilha do Excel® e analisados com auxílio do programa estatístico SPSS, versão 13.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). As variáveis contínuas foram testadas quanto à normalidade da distribuição pelo teste de Kolmogorov Smirnov, e aquelas com distribuição normal foram descritas sob a forma de médias+desvio-padrão.

Na descrição das proporções, procedeu-se uma aproximação da distribuição binomial à distribuição normal pelos intervalos de confiança a 95% (IC95%), sendo constatadas diferenças significativas quando não houvesse sobreposição dos respectivos IC95%.

A amostra final foi composta por 113 pacientes, com média de idade de $48,06 \pm 14,53$ anos, 76,1% (n=113; IC95%: 67,7 - 83,63) de adultos, e 23,9% (n=113; IC95%: 16,37 - 32,83) de idosos. Dos 113 pacientes eram do sexo feminino 66,4% (n=75; IC95%: 56,88 - 74,99) e do sexo masculino 38% (n=113; IC95%: 25,1 - 43,12). Majoritariamente os indivíduos avaliados apresentaram excesso de peso: 60,2% (n=68; IC95%: 50,54 - 69,27), outros encontravam-se em eutrofia 30,1% (n=34; IC95%: 21,82 - 39,43); e a menor proporção da amostra constituía-se de pacientes com baixo peso, classificado pelo IMC, o que representa 9,7% dos pacientes (n=11; IC95%: 4,96 - 6,75). Dentre esses pacientes, 11,5% (n=13; IC95%: 6,27 - 18,87) estavam em risco nutricional, enquanto 88,5% (n=100; IC95%: 81,13 - 93,73) não foram identificados com risco, pela NRS 2002. O risco nutricional mostrou

associação positiva com a idade e o IMC. Os indivíduos sem risco nutricional manifestaram maior frequência de excesso de peso quando comparado com indivíduos com risco nutricional (94% *versus* 6%), ($p < 0,04$). Os idosos apresentaram maior risco nutricional em relação aos adultos (61,54% *versus* 38,46%).

Tabela 1 – Classificação sociodemográfica e do estado nutricional dos pacientes internados na enfermaria de cirurgia geral de um hospital universitário do nordeste brasileiro, no município de Maceió - AL, 2019.

Variável	n	%	IC _{95%}
Sexo (N=113)			
Masculino	38	33,6	25,1 – 43,12
Feminino	75	66,4	56,88 – 74,99
Grupo etário (N=113)			
Adulto	86	76,1	67,7 – 83,63
Idoso	27	23,9	16,37 – 32,83
IMC (N=113)			
Baixo peso	11	9,7	4,96 – 6,75
Eutrofia	34	30,1	21,82 – 39,43
Excesso de peso	68	60,2	50,54 – 69,27
Risco nutricional (N=113)			
Sim	13	11,5	6,27 – 18,87
Não	100	88,5	81,13 – 93,73

IMC: Índice de Massa Corpórea; IC_{95%} Intervalo de Confiança.

Fonte: Dados da pesquisa.

CONCLUSÃO

Os pacientes da amostra constituíram-se principalmente por indivíduos do sexo feminino, grupo etário de adultos e com IMC classificado como excesso de peso. Considerando que, 15,9% das cirurgias realizadas no período estudado foram ginecológicas, isso poderia explicar o maior percentual de mulheres que compuseram a amostra. Outro fator seria a maior procura das mulheres pelos serviços de saúde (CARNEIRO, *et al.*, 2017). Além disso, o estado nutricional prévio do paciente também pode estar relacionado à necessidade de realização de procedimentos cirúrgicos, e o excesso de peso é um fator de risco para complicações ginecológicas elegíveis à cirurgias. (OSLER, *et al.*, 2011). O elevado percentual de indivíduos acima do peso também pode estar relacionado à transição nutricional, com o

crescente aumento de sobrepeso e obesidade na população brasileira. (BATISTA FILHO; RISSIN, 2003).

Para avaliar o estado nutricional é necessário que se utilize as ferramentas mais apropriadas para o público a ser estudado. O IMC tem diversas limitações quanto ao seu uso, no ambiente hospitalar, além de ser uma ferramenta que ignora outras variáveis, como a perda de peso não intencional, mudanças na composição corporal, redução da capacidade funcional, dentre outros marcadores do estado nutricional.

REFERÊNCIAS

AGUILAR-NASCIMENTO, J.E. *et al.* Diretriz ACERTO de intervenções nutricionais no perioperatório em cirurgia geral eletiva. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v.44, n. 6, p. 633-648, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-69912017006003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/OrQS3Xxq5ztxp5RtCwr3JNz/?lang=pt> HYPERLINK "<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/OrQS3Xxq5ztxp5RtCwr3JNz/?lang=pt&format=pdf>" & HYPERLINK "<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/OrQS3Xxq5ztxp5RtCwr3JNz/?lang=pt&format=pdf>" format=pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

BATISTA FILHO, M. B. RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 1, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000700019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/r3GLHShDsgtt5JPKBYL7G3x/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2021.

CARNEIRO, L. M. R. *et al.* Atenção integral à saúde do homem: um desafio na atenção básica. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, n. 4, p.554, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2016.p554>. Disponível em: https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/5301/pdf_1. Acesso em: 20. out. 2021.

KAHOKEHR, *et al.* Prevalence of malnutrition on admission to hospital – Acute and elective general surgical patients. **e-SPEN, the European e-Journal of Clinical Nutrition and Metabolism**, v.5, n.1, p.e21-e25, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.eclnm.2009.11.001>. Disponível em: [https://clinicalnutritionespen.com/article/S1751-4991\(09\)00097-3/fulltext](https://clinicalnutritionespen.com/article/S1751-4991(09)00097-3/fulltext). Acesso em: 20 out. 2021.

LEANDRO-MERHI, V. A. *et al.* Clinical and nutritional status of surgical patients with and without malignant diseases: cross-sectional study. **Revista Arquivos de Gastroenterologia**, v.48, n.1, p. 58 - 61, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0004-28032011000100012>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300521 HYPERLINK "<https://www.scielo.br/j/ag/a/xmyPQns3MQd6fCLthKqmrZv/?format=pdf>" HYPERLINK "https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-

55022016000300521"& HYPERLINK

["https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300521"](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000300521)[lang=en](#).

Acesso em: 20 out. 2021.

LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary Care**, v. 21, n. 1, p. 55-67, 1994. Disponível em:<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8197257/>. Acesso em: 20 out. 2021.

NASCIMENTO, G. E. A. *et al.* **Terapia Nutricional no Perioperatório**. [s. l.]:Sociedade Brasileira de Nutrição

Parenteral e Enteral; Associação Brasileira de Nutrologia, 2011. (Projetos e Diretrizes). Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_perioperatorio HYPERLINK "https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_perioperatorio%20HYPERLINK%20%22https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_perioperatorio.pdf%22." HYPERLINK "https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_perioperatorio.pdf" HYPERLINK

"https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_perioperatorio%20HYPERLINK%20%22https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_no_perioperatorio.pdf%22." pdf. Acesso em: 19 out.2021.

OSLER, M. *et al.* Body mass and risk of complications after hysterectomy on benign indications.

Human Reproduction, v. 26, n. 6, p. 1512-1518, 2011. DOI:

<https://doi.org/10.1093/humrep/der060>. Disponível em:

<https://academic.oup.com/humrep/article/26/6/1512/2914011>. Acesso em: 20. out. 2021.

WAITZBERG, D. L.; CAIAFFA, W. T.; CORREIA, M. I. T. D. Hospital malnutrition: the Brazilian national survey (IBRANUTRI): a study of 4000 patients. **Nutrition**, v.1 7, n. 7-8, p. 573-580, 2001. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0899-9007\(01\)00573-1](https://doi.org/10.1016/S0899-9007(01)00573-1). Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0899900701005731?via%3Dihub>. Acesso

em: 20 out.2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical status:** the use and interpretation of

anthropometry, report of a WHO Expert Committee. Geneva: WHO, 1995. Disponível em:

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/37003/who_trs_854.pdf?sequence=1 HYPERLINK

"https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/37003/who_trs_854.pdf?sequence=1&isallowed=y" & HYPERLINK

"https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/37003/who_trs_854.pdf?sequence=1&isallowed=y" isallowed=y. Acesso em: 20. out. 2021.